

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL VISTO À LUPA PELA CCDR

Ano de 2021 foi o melhor de sempre

O Programa Operacional Regional do Algarve aumentou a execução em 15,3% em 2021, sendo o melhor ano desde o início do Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020, anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR).

Ao todo foram transferidos 48,7 milhões de euros para a economia regional algarvia, cuja taxa de execução do programa atingiu 57,4% no final do ano passado.

Já ao mesmo tempo houve também um forte impulso da taxa de compromisso, que passou dos 89,3% no início de 2021 para 109,0% no início de 2022.

“Para estes resultados foi essencial a colaboração e empenho de todos os beneficiários, dos municípios, da universidade e das empresas, entidades do terceiro sector, entidades desconcentradas

da administração pública, suportados pelas estruturas técnicas da Autoridade de Gestão, da AMAL, dos GAL e dos organismos Intermédios de apoio às empresas e ao emprego e inclusão social”, refere a CCDR em comunicado.

Ao longo do ano foi também feito o reforço do investimento empresarial em inovação produtiva, no emprego qualificado, em reabilitação urbana, património e equipamentos culturais, capacitação e modernização administrativa, que atingiu uma taxa de execução superior a 60% em relação ao período 2014-2020.

Para este ano, a autoridade de gestão do programa tem como objetivo “atingir 78 a 80 por cento de taxa de execução no final de 2022, aumentando a eficiência na execução do Programa Operacional Regional, reforçando



o investimento em inovação produtiva e competitividade, educação, infraestruturas escolares e cultura, ciência e

inovação, emprego, empreendedorismo e inovação social, mobilidade suave, eficiência energética e energias reno-

váveis, sempre num quadro de rigor e de cumprimento das regras de auditoria e controlo na aplicação dos

fundos europeus geridos na região”, refere o presidente José Apolinário.

PIB algarvio em 2020 fixa-se em 8.706 milhões de euros

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR) revelou que o Produto Interno Bruto (PIB) do distrito de Faro fixou-se em 8.706 milhões de euros no ano de 2020.

Este número foi disponibilizado através de mais uma edição do “Números em Destaque” da CCDR, dedicado às contas regionais de 2020, que apresenta uma análise sintética e a evolução de um conjunto de indicadores que traduzem globalmente o panorama macroeconómico da região.

“Como se aguardava as contas regionais refletem o fortíssimo impacto da pandemia com uma diminuição do Produto Interno Bruto (PIB) regional em 16,7 por cento, em termos homólogos, e diminuindo o peso relativo do PIB da região em relação ao País de 4,8 para 4,4 por cento, confirmando as consequências do choque externo causado pela pandemia, que abalou a economia mundial e, em diferentes intensidades, os países e as regiões, com especial reflexo no Algarve por ter uma base económica quase exclusivamente dependente do

Turismo”, refere a CCDR em comunicado.

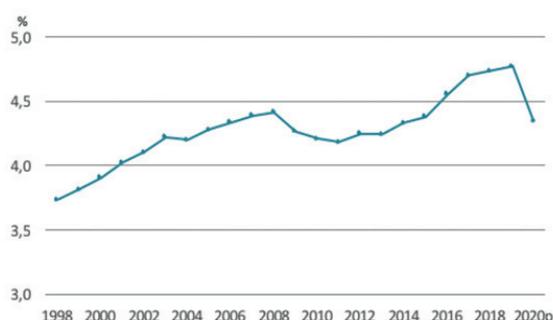
A entidade regional acrescenta ainda que “para a contração real do PIB no Algarve contribuiu significativamente o decréscimo do Valor Acrescentado Bruto (VAB) dos ramos do comércio, transportes e alojamento e restauração, atividades com relevância fundamental na estrutura produtiva da Região e muito afetadas pela diminuição da atividade turística associada às restrições impostas pela pandemia da covid-19”.

Taxa de variação real do PIB (%)



A variação do PIB demonstra que o produto algarvio acompanha, a grosso modo o nacional com uma queda brusca em 2020 devido à crise turística

Contributo do PIB do Algarve para o PIB nacional (%)



Mais uma vez, a crise do turismo em 2020 teve reflexos muito negativos do contributo do PIB algarvio para o PIB nacional

PUB

TRIBUTE WEEKEND

SEX 14 JANEIRO - TRIBUTO THE BEATLES
SÁB 15 JANEIRO - TRIBUTO RADIOHEAD

TEMPO - TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO - 21H00
TEMPO.BOL.PT

Organização: MARGINALIA
Apoio: TEMPO TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO, Portimão Câmara Municipal